Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.

CNPJ Nº 06.147.451/0011-04

Avenida Dr. Dário Lopes dos Santos, nº 2197, Torre A - CEP: 80.210-010 - Curitiba - Paraná

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. (Companhia), em atendimento à legislação societária, apresenta ao público o relatório da administração, as demonstrações contábeis da controladora e consolidado, bem como o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social de 2016. A atuação da Companhia compreende a distribuição comercial por atacado, comércio eletrônico/virtual e exportação de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal e a participação em outras sociedades, atuando como uma *holding* operacional que atende: **O Boticário**, **Eudora**, ***quem disse, berenice?*** e **The Beauty Box**. Essas operações levaram a Companhia a encerrar o ano com faturamento consolidado de R$ 4,8 bilhões (R$ 4,3 bilhões em 2015).

O Grupo Boticário adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios, com base nas boas práticas de **governança corporativa**, proporcionando aos acionistas a visão da gestão estratégica e do acompanhamento da direção executiva por meio das ferramentas do Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Auditoria e de Auditores Independentes.

Ao final de 2016 a Companhia contava com 1.018 colaboradores diretos que dispõem dos benefícios definidos pelo Grupo Boticário, com opções diferenciadas para atender os colaboradores e familiares. O modelo de gestão de **recursos humanos** e os movimentos de expansão do Grupo surtiram efeitos na atração de talentos e em sua reputação, estando há seis anos entre as **Melhores Empresas para Trabalhar e Começar a Carreira,** divulgado pela Revista Você S.A. e também sendo considerada a **3ª Melhor Reputação** do País no Reptrak 100 Brasil, promovido pelo Reputation Institute. Entre outros prêmios, destaca-se o de **Melhor Executivo na categoria higiene pessoal e cosméticos** ao presidente do Grupo, pelo 4º ano consecutivo, promovido pelo Valor Econômico.

Da matéria-prima à prateleira do ponto de venda, a **sustentabilidade** está presente em todos os processos do Grupo Boticário. O Grupo é reconhecido pela aplicação de processos ecoeficientes e premiado internacionalmente pelo uso de embalagens sustentáveis. A busca de métodos para ganhar **produtividade** com menos impacto no meio ambiente faz parte da rotina. Em 2016, foi desenvolvido um novo processo de envase de cremes e loções. Feito totalmente a frio, o processo reduz mais de 70% de energia elétrica.

A fábrica de Camaçari na Bahia é a mais sustentável fábrica de cosméticos do Brasil, com a certificação LEED (*Leadership in Environmental Design*). O Centro de Distribuição de São Gonçalo dos Campos também na Bahia conta com a mesma certificação e foi o primeiro Centro de Distribuição a receber a certificação no norte/nordeste do Brasil.

A Companhia segue a **Política de Investimento Social Privado** do Grupo Boticário, a qual direciona parte da sua receita líquida anual para diversas iniciativas, projetos e programas, com repasses à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e outras instituições.

Sem dúvidas, 2016 foi um ano intenso, porém com iniciativa, planejamento e dedicação foi possível fazer um ano melhor. O Grupo Boticário é apaixonado por desafios. Seguimos crescendo porque somos todos empreendedores e trabalhamos para transformar algo simples em incrível, todos os dias.

Atenciosamente,

A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

BALANÇOS PATRIMONIAIS *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	157.745	145.945	290.531	238.368
Contas a receber de clientes	8	123.801	165.135	250.891	291.944
Estoques	9	363.051	221.597	905.753	699.596
Tributos a recuperar	10	72.614	12.378	92.584	28.425
Imposto de renda a compensar		32.397	8.277	33.403	9.610
Outros créditos	11	23.781	16.250	145.394	96.803
		773.389	**569.582**	**1.718.556**	**1.364.746**
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	3.062	647	3.062	647
Tributos a recuperar	10	918	2.032	7.948	11.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	74.799	-	163.785	66.779
Depósitos judiciais	25	49.865	32.843	72.283	63.957
Adiantamento para aquisição de investimento	13	-	-	44.000	-
Dividendos a receber		72.492	107.165	-	-
Outros créditos	11	10.990	147	22.886	6.879
		212.126	**142.834**	**313.964**	**150.115**
Investimentos	15	**2.095.208**	**1.845.749**	**264.571**	**259.855**
Imobilizado	16	**132.766**	**137.405**	**1.190.466**	**1.183.567**
Intangível	17	**27.708**	**25.484**	**90.551**	**89.087**
Total do ativo não circulante		**2.467.808**	**2.151.472**	**1.859.552**	**1.682.624**
Total do ativo		**3.241.197**	**2.721.054**	**3.578.108**	**3.047.370**

	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	18	350.790	108.510	420.919	233.331
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	810.760	774.171	821.136	789.011
Prêmios a apropriar	20	35.585	97.966	35.585	97.966
Apropriações debêntures	21	-	19.675	-	19.675
Obrigações trabalhistas	22	71.828	50.997	149.031	120.945
Obrigações tributárias	23	131.342	120.009	183.627	145.605
Obrigações comerciais	24	27.072	32.315	24.750	32.315
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	11.141	7.031
Contingências	25	360	103	4.825	1.758
Juros sobre capital próprio a pagar		12.036	6.422	12.036	6.422
Outras obrigações	26	12.975	9.353	59.743	29.415
		1.452.748	**1.219.521**	**1.722.793**	**1.483.474**
Não circulante					
Fornecedores	18	-	-	5.690	5.208
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	869.489	672.982	891.191	703.791
Prêmios a apropriar	20	-	35.585	-	35.585
Obrigações trabalhistas	22	19.658	-	26.885	-
Obrigações tributárias	23	-	-	51	13.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	8.783	-	-
Contingências	25	10.816	10.021	17.042	16.232
Dividendos a pagar		-	-	685	1.012
Outras obrigações	26	1.911	185	10.818	456
		901.874	**727.556**	**952.362**	**775.864**
Total do passivo		**2.354.622**	**1.947.077**	**2.675.155**	**2.259.338**
Patrimônio líquido					
Capital social	27a	49.833	49.833	49.833	49.833
Reservas de capital	27b	294.591	294.591	294.591	294.591
Ajustes de avaliação patrimonial	27c	(22.495)	(19.287)	(22.495)	(19.287)
Reservas de lucros	27d	564.646	448.840	564.646	448.840
		886.575	**773.977**	**886.575**	**773.977**
Patrimônio pertencente aos minoritários		-	-	16.378	14.055
Total do patrimônio líquido		**886.575**	**773.977**	**902.953**	**788.032**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.241.197**	**2.721.054**	**3.578.108**	**3.047.370**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita operacional líquida	28	3.172.011	2.966.952	3.697.070	3.314.255
Custo dos produtos e serviços vendidos	29	(2.037.108)	(1.791.846)	(1.464.378)	(1.337.793)
Lucro bruto		**1.134.903**	**1.175.106**	**2.232.692**	**1.976.462**
Despesas comerciais	29	(284.166)	(332.468)	(916.968)	(780.193)
Despesas administrativas	29	(353.504)	(246.470)	(542.209)	(478.613)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	30	(10.881)	(12.935)	(41.937)	54.910
Despesas operacionais, líquidas		**(648.551)**	**(591.873)**	**(1.501.114)**	**(1.203.896)**
Lucro antes das participações societárias, resultado financeiro e impostos		**486.352**	**583.233**	**731.578**	**772.566**
Resultado da equivalência patrimonial	15	203.637	163.162	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		**689.989**	**746.395**	**731.578**	**772.566**
Despesas financeiras	31	(359.990)	(430.663)	(405.017)	(453.706)
Receitas financeiras	31	175.784	263.354	203.613	288.398
Variações monetárias e cambiais, líquidas	31	(75.778)	(31.465)	(73.352)	(29.447)
Despesas financeiras, líquidas		**(259.984)**	**(198.774)**	**(274.756)**	**(194.755)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**430.005**	**547.621**	**456.822**	**577.811**
Imposto de renda e contribuição social	12	(15.125)	(62.162)	(40.245)	(91.484)
Lucro líquido do exercício		**414.880**	**485.459**	**416.577**	**486.327**
Participação dos controladores		-	-	414.880	485.459
Minoritários		-	-	1.697	868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**430.005**	**547.621**	**456.822**	**577.811**
Ajustes				
Depreciação e amortização	20.722	21.579	103.928	89.211
Resultado na venda/baixa de imobilizado e intangível	902	2.716	12.315	8.843
Variação no valor justo de propriedades para investimento	-	-	(3.088)	(86.800)
Provisão (reversão) para perdas de estoques	(134)	1.183	15.459	(194)
Provisão (reversão) para perdas de imobilizado	18	(41)	(662)	468
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(7.303)	20.327	3.680	23.140
Resultado da equivalência patrimonial	(203.637)	(163.162)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos	101.627	119.591	102.072	123.972
Contingências	1.052	661	3.877	1.409
Imposto de renda e contribuição social pagos	(122.827)	(52.524)	(156.933)	(64.836)
Juros pagos	(114.817)	(114.790)	(118.481)	(119.183)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	46.222	27.858	34.958	(24.773)
Estoques	(141.320)	19.033	(221.616)	(59.835)
Tributos a recuperar	(59.122)	1.187	(60.254)	1.037
Depósitos judiciais	(17.022)	(13.455)	(8.326)	(15.462)
Partes Relacionadas	-	27.988	-	27.988
Dividendos a receber	34.673	(107.165)	-	-
Adiantamento para aquisição de investimento	-	-	(44.000)	-
Outros créditos	(18.374)	(10.818)	(64.598)	(20.929)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	242.280	38.676	188.070	30.935
Obrigações trabalhistas	40.489	(14.879)	54.971	(3.929)
Obrigações tributárias	11.333	(6.932)	24.493	2.977
Obrigações comerciais	(5.243)	32.315	(7.565)	32.315
Prêmios a apropriar	(97.966)	(142.487)	(97.966)	(142.487)
Apropriação de debêntures	(19.675)	(56.443)	(19.675)	(56.443)
Outras obrigações	5.348	373	40.690	7.120
	(302.774)	**(369.209)**	**(218.651)**	**(245.456)**
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	**127.231**	**178.412**	**238.171**	**332.355**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de propriedades para investimento, imobilizado e intangível	(19.227)	(11.617)	(127.430)	(434.825)
Aumento de participação em controladas	(143.646)	(673.458)	-	-
Dividendos recebidos	94.616	236.737	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	**(68.257)**	**(448.338)**	**(127.430)**	**(434.825)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.155.382	387.512	1.156.550	427.636
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(909.096)	(241.628)	(920.616)	(256.102)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	133.110	-	(269.877)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(293.460)	(268.668)	(294.512)	(1.290)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados nas) gerados pelas atividades de financiamentos	**(47.174)**	**10.326**	**(58.578)**	**(99.633)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**11.800**	**(259.600)**	**52.163**	**(202.103)**
Variação dos caixas e equivalentes de caixa	**11.800**	**(259.600)**	**52.163**	**(202.103)**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	145.945	405.545	238.368	440.471
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	157.745	145.945	290.531	238.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital social	Reservas de Capital: Ágio na emissão de ações	Reservas de Capital: Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros: Subvenção para investimento	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Prêmio na emissão de debêntures	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total antes da participação dos minoritários	Resultado dos minoritários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		**49.833**	**294.591**	**(501)**	**1.549**	**3.554**	**178.962**	**49.269**	**-**	**577.257**	**12.144**	**589.401**
Dividendos distribuídos referentes lucro do exercício anterior		-	-	-	-	-	-	(49.269)	-	**(49.269)**	(1.023)	**(50.292)**
Aumento de capital social em investida		-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	3.264	**3.264**
Destinação de reserva de incentivos fiscais na investida		-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(298)	**(298)**
Destinação de lucros retidos na investida		-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(714)	**(714)**
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(18.786)	-	-	-	-	-	**(18.786)**	-	**(18.786)**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	485.459	**485.459**	868	**486.327**
Destinações:												
Reserva de subvenção para investimentos		-	-	-	1.914	-	-	-	(1.914)	**-**	-	**-**
Reserva de prêmio na emissão de debêntures		-	-	-	-	-	142.487	-	(142.487)	**-**	-	**-**
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(182.939)	**(182.939)**	(186)	**(183.125)**
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	120.374	(120.374)	**-**	-	**-**
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(37.745)	**(37.745)**	-	**(37.745)**
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**49.833**	**294.591**	**(19.287)**	**3.463**	**3.554**	**321.449**	**120.374**	**-**	**773.977**	**14.055**	**788.032**
Dividendos distribuídos referentes lucro do exercício anterior		-	-	-	-	-	-	(120.374)	-	**(120.374)**	(325)	**(120.699)**
Aumento de capital social em investida		-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	1.357	**1.357**
Aquisição de investimento da investida		-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	25	**25**
Ajuste de avaliação patrimonial	27c	-	-	(3.208)	-	-	-	-	-	**(3.208)**	(31)	**(3.239)**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	414.880	**414.880**	1.697	**416.577**
Destinações:												
Reserva de subvenção para investimentos	27d	-	-	-	2.453	-	-	-	(2.453)	**-**	-	**-**
Reserva de prêmio na emissão de debêntures	27d	-	-	-	-	-	97.966	-	(97.966)	**-**	-	**-**
Pagamento de dividendos	27e	-	-	-	-	-	-	-	(120.822)	**(120.822)**	(400)	**(121.222)**
Retenção de lucros	27d	-	-	-	-	-	-	135.761	(135.761)	**-**	-	**-**
Juros sobre o capital próprio	27e	-	-	-	-	-	-	-	(57.878)	**(57.878)**	-	**(57.878)**
Saldos em 31 de dezembro de 2016		**49.833**	**294.591**	**(22.495)**	**5.916**	**3.554**	**419.415**	**135.761**	**-**	**886.575**	**16.378**	**902.953**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)

1. Informações gerais

A Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A., ("Companhia") tem sede na Avenida Doutor Dario Lopes dos Santos, 2197 - Torre A, no bairro Rebouças em Curitiba, Estado do Paraná. Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas "Companhias") compreendem a industrialização, distribuição comercial por atacado, importação e exportação de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, medicamentos cosmeto-dermatológicos e produtos farmacêuticos, fabricação de soluções concentradas de óleos essenciais obtidos por tratamento de flores, locação de imóveis próprios, licenciamento de marcas e produtos, comércio varejista e comércio eletrônico/virtual de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal e participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras como sócia, quotista ou acionista.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., realizou a integralização de capital social na Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., no valor de R$ 3.600 referentes à 3.600.000 novas quotas com valor nominal de R$ 1,00, tornando-se sua controladora com 93,5065% de participação em seu capital.

O patrimônio da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., em 31 de dezembro de 2016 estava representado pelos seguintes ativos e passivos:

Ativo		**Passivo e patrimônio líquido**	
Circulante	385	**Circulante**	10
Não circulante		**Patrimônio líquido**	
Intangível	3	Capital social	3.850
		Reserva de lucros	(3.472)
Total do ativo	**388**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**388**

As demonstrações contábeis da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., não estão sendo consideradas na consolidação da Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., e consequentemente nas demonstrações da Companhia, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, em virtude da irrelevância dos saldos.

Em 1 de dezembro de 2015, a Companhia realizou a integralização de capital social na KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., no valor de R$ 335.300 referentes à 335.300.000 quotas com valor nominal de R$ 1,00, tornando-se sua controladora com 99,9932% de participação em seu capital social.

Continua 1/7 >>>

>>> Continuação 2/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 *(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

O patrimônio da KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., em 1 de dezembro de 2015 estava representado pelos seguintes ativos e passivos:

Ativo		Passivo	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	6.760	Fornecedores	3.041
Clientes	3.571	Empréstimos e financiamentos	6.384
Outros créditos	662	Obrigações tributárias	2.455
	10.993	Outras obrigações	6
			11.886
Não circulante		**Não circulante**	
Investimentos	378.988	Empréstimos e financiamentos	29.259
Imobilizado	5	Adiantamento para futuro aumento de capital	335.300
		Total do passivo	376.445
Total do ativo não circulante	378.993	**Total do patrimônio líquido**	13.541
Total do ativo	389.986	**Total do passivo e patrimônio líquido**	389.986

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração das Companhias no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para instrumentos derivativos e propriedades para investimento, mensurados ao valor justo.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Companhia.

Não há outros resultados abrangentes, portanto, não está sendo apresentada a "Demonstração do resultado abrangente".

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

a. Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, tendo a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida nas "Demonstrações dos resultados".

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em controladas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

b. Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no "Patrimônio líquido". Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no "Patrimônio líquido", na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

c. Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As Companhias que abrangem o processo de consolidação das demonstrações contábeis detêm participações recíprocas entre si e participações de acionistas minoritários, às quais estão demonstradas a seguir:

	2016		2015	
Participação societária	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	99,06%	-	99,06%	-
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9932%	-	99,9932%	-
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	99,00%	-	99,00%	-
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	99,00%	-	99,00%	-
Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	-	92,57%	-	-

	2016	2015
Participação societária dos minoritários (i):		
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	0,94%	0,94%
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,0068%	0,0068%
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	1,00%	1,00%
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	1,00%	1,00%

(i) A participação societária dos minoritários refere-se à participação dos controladores da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A., em suas investidas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas "Demonstrações dos resultados", no "Resultado financeiro".

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional das Companhias.

2.4. *Impairment* de ativos não financeiros

As Companhias avaliam todos os ativos em desuso na data do balanço e efetuam a provisão para perda pelo valor do custo contábil, se há evidência objetiva de que estão registrados por valor acima de seu valor recuperável.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa, é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.5. Arrendamentos mercantis

São classificados como arrendamento financeiro os arrendamentos mercantis, nos quais as Companhias ficam com todos os riscos e benefícios de propriedade. Os arrendamentos financeiros são contabilizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento.

Os juros das despesas financeiras são reconhecidos nas "Demonstrações dos resultados" durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos nas "Demonstrações dos resultados" pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.6. Provisões

São reconhecidas no balanço quando as Companhias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, que o valor possa ser estimado com segurança e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, as Companhias fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8)
Provisão para perda de estoques (nota 9)
Imposto de renda e contribuição social (nota 12)
Propriedades para investimento (nota 15b)
Revisão e ajuste da vida útil do ativo imobilizado (nota 16b)
Provisão para contingências (nota 25)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de riscos financeiros

As Companhias possuem e seguem políticas de gestão de riscos financeiros denominada internamente de Política de Investimentos, Política de Crédito e Política de *Hedge*. Nos termos dessas políticas a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos financeiros no fluxo de caixa.

Todas as políticas das Companhias foram estabelecidas pela Diretoria Executiva, a qual é responsável pelo seu gerenciamento.

Nos termos da Política de *Hedge*, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras, as Companhias têm Política de Investimento aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a qual estabelece as diretrizes, definindo os segmentos de alocação e os limites de concentração e liquidez. Os recursos financeiros são aplicados preponderantemente, em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco e operações compromissadas de grandes bancos (*ratings* "A").

Quanto aos clientes, é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Comitê de Crédito. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b. Risco de liquidez

E o risco de as Companhias não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como uma estratégia de caixa mínimo onde se determina as ações necessárias para suprir a necessidade de caixa, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e bimestralmente pelo Comitê Financeiro.

Os excessos de caixa são aplicados de acordo com as estratégias definidas pela Tesouraria para garantir a liquidez necessária para o cumprimento dos compromissos financeiros, respeitando a Política de Investimentos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos das Companhias que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela correspondentes a "empréstimos, financiamentos e debêntures" e "obrigações com arrendamento financeiro" estão apresentados por fluxos de caixa não descontados contratados, portanto diferentes dos saldos destas rubricas no balanço patrimonial.

			Controladora
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	904.038	811.785	183.498
Obrigações com arrendamento financeiro	9.279	6.001	-
Fornecedores e demais obrigações, exceto obrigações legais	390.837	1.911	-
Em 31 de dezembro de 2015			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	976.981	519.350	220.136
Obrigações com arrendamento financeiro	5.785	3.983	-
Apropriações debêntures	19.675	-	-
Fornecedores e demais obrigações, exceto obrigações legais	150.178	185	-

			Consolidado
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	916.496	829.502	189.613
Obrigações com arrendamento financeiro	9.532	6.492	-
Fornecedores e demais obrigações, exceto obrigações legais	505.412	16.508	-
Em 31 de dezembro de 2015			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	992.508	537.058	233.375
Obrigações com arrendamento financeiro	5.785	3.983	-
Apropriações debêntures	19.675	-	-
Fornecedores e demais obrigações, exceto obrigações legais	295.061	5.664	-

c. Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de as Companhias incorrerem em perdas em função de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como de perdas oriundas de flutuações nas taxas de remuneração de aplicações financeiras. As Companhias monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

Considerando que os empréstimos estão atrelados a diferentes indexadores (CDI, TJLP, IPCA e SELIC) sintetizamos na análise de sensibilidade uma taxa que fosse representativa dessa cesta.

O quadro abaixo apresenta a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação dos indexadores citados, líquido do caixa e das aplicações financeiras, e incluindo as operações com derivativos:

	Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Caixa e equivalentes de caixa	157.745	145.945	290.531	238.368
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.680.249)	(1.447.153)	(1.712.327)	(1.492.802)
Apropriações debêntures	-	(19.675)	-	(19.675)
Exposição líquida	**(1.522.504)**	**(1.320.883)**	**(1.421.796)**	**(1.274.109)**

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demostrando o incremento dos efeitos estimados da variação dos cenários no restabelecimento dos próximos 12 meses.

Para a Companhia controladora considerou-se a taxa de juros de 9,67% ao ano como cenário mais provável para o exercício de 2017, sendo que a taxa média verificada para o final do período de 2016 foi de 12,48% ao ano. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas de juros sobre o cenário provável em 25% (11,44% ao ano) e 50% (13,50% ao ano), respectivamente, e mantidas as demais premissas inalteradas.

Para as Companhias considerou-se a taxa de juros de 9,67% ao ano como cenário mais provável para o exercício de 2017, sendo que a taxa média verificada para o final do período de 2016 foi de 12,44% ao ano. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas de juros sobre o cenário provável em 25% (14,40% ao ano) e 50% (13,45% ao ano), respectivamente, e mantidas as demais premissas inalteradas.

				Controladora
Descrição ganho (perda)	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Passivo líquido	Alta da taxa	42.878	(27.008)	(58.432)

				Consolidado
Descrição ganho (perda)	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Passivo líquido	Alta da taxa	43.868	(27.399)	(59.801)

CDI - Certificado de Depósito Interbancário
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo
SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia

Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de as Companhias virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

No que diz respeito aos riscos de moeda, as Companhias possuem Política de *Hedge*, a qual estabelece diretrizes para contratação de instrumentos financeiros visando proteção do fluxo de caixa, os quais são deliberados pelo Comitê de *Hedge*.

Em 31 de dezembro, as Companhias possuíam ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (milhares de USD, EUR e HKD) nos montantes descritos a seguir:

				Controladora
		2016		**2015**
	Moeda estrangeira	**Moeda reais**	**Moeda estrangeira**	**Moeda reais**
Ativo				
Operação de *hedge* USD	173.058	564.012	137.057	535.180
Contas a receber de clientes em EUR	2.308	8.260	1.231	5.155
Contas a receber de clientes em USD	2.155	6.765	1.853	5.635
Adiantamento de viagens em USD	10	34	2	9
Adiantamento de viagens em EUR	1	6	1	5
		579.077		**545.984**
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD	(173.058)	(564.012)	(137.057)	(535.180)
Fornecedores em USD	(158)	(517)	(77)	(303)
Fornecedores em EUR	(9)	(29)	(4)	(17)
		(564.558)		**(535.500)**
Exposição líquida		**14.519**		**10.484**

				Consolidado
		2016		**2015**
	Moeda estrangeira	**Moeda reais**	**Moeda estrangeira**	**Moeda reais**
Ativo				
Operação de *hedge* USD	173.058	564.012	137.057	535.180
Contas a receber de clientes em EUR	2.308	8.260	1.231	5.155
Contas a receber de clientes em USD	2.155	6.765	1.853	5.635
Adiantamento de importação USD	1.525	5.025	1.585	5.879
Adiantamento de importação EUR	33	120	310	1.174
Adiantamento de viagens em USD	17	57	5	21
Adiantamento de viagens em EUR	6	22	5	21
		584.261		**553.065**
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD	(173.058)	(564.012)	(137.057)	(535.180)
Fornecedores em EUR	(2.215)	(7.915)	(3.373)	(14.157)
Fornecedores em USD	(929)	(3.113)	(576)	(2.265)
Fornecedores em HKD	(8)	(5)	(9)	(4)
		(575.045)		**(551.606)**
Exposição líquida		**9.216**		**1.459**

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de risco cambial, as Companhias consideram os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registradas no balanço patrimonial demonstradas no quadro a seguir:

		Controladora
Ativos e passivos financeiros	**USD**	**EUR**
Contas a receber em moeda estrangeira	2.155	2.308
Fornecedores em moeda estrangeira	(158)	(9)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(173.058)	-
Operação de *hedge*	173.058	-
Exposição líquida	**1.997**	**2.299**

		Consolidado
Ativos e passivos financeiros	**USD**	**EUR**
Contas a receber em moeda estrangeira	2.155	2.308
Fornecedores em moeda estrangeira	(929)	(2.215)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(173.058)	-
Operação de *hedge*	173.058	-
Exposição líquida	**1.226**	**93**

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração das taxas de câmbio, demonstrando o incremento dos efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, com base em projeções de mercado e mantidas as demais premissas inalteradas.

				Controladora
Descrição ganho (perda)	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**-25%**	**-50%**
Ativo líquido	Baixa do Euro	770	(2.169)	(4.338)
Ativo líquido	Baixa do Dólar	681	(1.797)	(3.595)

				Consolidado
Descrição ganho (perda)	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**-25%**	**-50%**
Ativo líquido	Baixa do Euro	31	(88)	(175)
Ativo líquido	Baixa do Dólar	418	(1.103)	(2.207)

Valores em HKD - Hong Kong Dólar não considerados na análise de sensibilidade por se apresentarem em volumes sem representatividade de risco.

d. Derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As Companhias não adotam a prática contábil de contabilização de "*hedge accounting*" para instrumentos financeiros derivativos, e estes não são utilizados para fins especulativos.

Os instrumentos derivativos, quando contratados pelas Companhias, têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros.

Em 2016 as Companhias contrataram derivativos conforme as informações a seguir:

			Controladora		Consolidado	
		Encargos	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Instrumentos derivativos	Ativo	VC	-	127.486	-	127.486
	Passivo	VC	(70.550)	-	(70.550)	-
	Passivo	Pré/CDI	-	(1.432)	-	(1.432)
			(70.550)	**126.054**	**(70.550)**	**126.054**

Para o consolidado, os instrumentos de derivativos foram originados por operações de crédito, sendo USD 156,358 milhões (Cento e cinquenta e seis milhões e trezentos e cinquenta e oito mil dólares norte-americanos) em capital de giro (swap de VC + spread para % do CDI) e NCE´s no montante de R$ 25.000 (swap de taxa pré para % do CDI), em que a ponta passiva representa um custo médio ponderado de 106% do CDI.

A Administração efetuou análise interna dos possíveis impactos gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às Companhias e concluiu que o efeito de tais riscos, no caso, a variação cambial e a flutuação nas taxas de juros, foi considerado irrelevante para o resultado do instrumento financeiro. Isso ocorre porque para cada operação contratada é feito ao mesmo tempo um *swap* de proteção desse contrato, anulando assim o risco de exposição ao mercado.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos das Companhias ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo.

As Companhias monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do "Patrimônio líquido", com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.680.249	1.447.153	1.712.327	1.492.802
Apropriações debêntures	-	19.675	-	19.675
Caixa e equivalentes de caixa	(157.745)	(145.945)	(290.531)	(238.368)
Dívida líquida	**1.522.504**	**1.320.883**	**1.421.796**	**1.274.109**
Total do patrimônio líquido	886.575	773.977	902.953	788.032
Total do capital	**2.409.079**	**2.094.860**	**2.324.749**	**2.062.141**
Índice de alavancagem financeira - %	63,20%	63,05%	61,16%	61,79%

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

>>> Continuação 3/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 *(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Companhias para instrumentos financeiros similares e também se aproximam de seus valores contábeis.

O cálculo do valor justo para os empréstimos, financiamentos e debêntures resultou em R$ 1.549.836 em 2016 (R$ 1.572.102 em 2015) e consolidado de R$ 1.580.994 em 2016 (R$ 1.611.459 em 2015).

A Companhia fez um *swap* de indexador do financiamento em dólar por CDI, resultando em 2016 no valor de R$ 70.550 (R$ 126.054 em 2015), mensurados a valor justo (nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

A Companhia não apresenta instrumentos financeiros classificados nos níveis 1 (cotação específica) e 3 (fluxo de caixa).

5. Ativos financeiros

As Companhias classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis das Companhias compreendem "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos".

5.1. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa forem recebidos ou tenham sido transferidos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são apresentados na "Demonstração dos resultados" em "Receitas (despesas) financeiras líquidas" no período em que ocorrem.

5.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.3. *Impairment* de ativos financeiros

As Companhias avaliam no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva do resultado. Para tanto, as perdas nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros devem ser estimadas de forma confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido no resultado.

Se em um período subsequente o valor da perda por *impairment* diminuir, a reversão dessa perda será reconhecida no resultado.

5.4. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e Recebíveis				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber exceto pagamentos antecipados (i)	139.891	168.541	274.885	308.076
Caixa e equivalentes de caixa	157.745	145.945	290.531	238.368
	297.636	**314.486**	**565.416**	**546.444**
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Passivo financeiro a valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	70.550	(126.054)	70.550	(126.054)
Outros passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	1.594.419	1.563.440	1.625.753	1.609.089
Obrigações de arrendamento financeiro (ii)	15.280	9.767	16.024	9.767
Apropriações debêntures	-	19.675	-	19.675
Fornecedores e outras obrigações, exceto obrigações legais	392.748	150.363	521.920	300.725
	2.072.997	**1.617.191**	**2.234.247**	**1.813.202**

(i) Pagamentos antecipados conforme nota 11.
(ii) Para fins de apresentação no balanço patrimonial, tendo em vista as características dos instrumentos financeiros, os valores estão apresentados líquidos.

6. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As Companhias não adotaram as alterações a seguir na preparação das demonstrações contábeis e não planeja adotar estas normas de forma antecipada, cuja adoção é permitida somente para demonstrações contábeis de acordo com as IFRSs.

6.1. IFRS 15 *Revenue from contracts with customers* (Receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) receitas, CPC 17 (IAS 11) contratos de construção e o CPC 30 interpretação a programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018.

6.2 IFRS 9 *Financial instruments* (Instrumentos financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018.

6.3 IFRS 16 *Leases* (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) operações de arrendamento mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
IAS - *International Accounting Standards*
ICPC - Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
IFRIC - *International Financial Reporting Interpretations Committee*
IFRS - *International Financial Reporting Standards*
SIC - *Standing Interpretations Committee*

7. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	11.721	1.416	16.452	14.828
Aplicações financeiras	146.024	144.529	274.079	223.540
	157.745	**145.945**	**290.531**	**238.368**

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos de renda fixa e compromissadas. Em sua totalidade em bancos de primeira linha, remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com opção de resgate imediato.

8. Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades das Companhias. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

As contas a receber de clientes estão segregadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
No país - terceiros	66.561	115.284	249.210	286.354
No país - partes relacionadas (nota 14)	57.034	58.358	17.362	19.001
No exterior - partes relacionadas (nota 14)	9.437	5.320	9.437	5.320
No exterior - terceiros	6.855	7.147	6.855	7.147
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.024)	(20.327)	(28.911)	(25.231)
	126.863	**165.782**	**253.953**	**292.591**
Circulante	123.801	165.135	250.891	291.944
Não circulante	3.062	647	3.062	647

Os vencimentos dessas contas a receber são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	90.399	155.218	203.792	275.062
Vencidos até três meses	22.099	19.081	40.807	27.677
Vencidos de três a seis meses	8.066	5.455	13.745	6.831
Vencidos acima de seis meses	19.323	6.355	24.520	8.252
	139.887	**186.109**	**282.864**	**317.822**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.024)	(20.327)	(28.911)	(25.231)
	126.863	**165.782**	**253.953**	**292.591**

A Companhia efetua operação de cessão de sua carteira de recebíveis para um fundo de investimentos em direitos creditórios. A cessão de recebíveis é caracterizada pelo repasse integral dos direitos creditórios ao fundo de investimento, sem direito de regresso.

A operação em 31 de dezembro de 2016 tem o valor contratado de R$ 842.977 (R$ 643.931 em 31 de dezembro de 2015), sendo que esses títulos foram baixados da posição de contas a receber, por ocasião do recebimento antecipado.

A Companhia têm a faculdade de recomprar os direitos cedidos ao fundo quando da existência de títulos vencidos. Em 2016 houve recompra no valor de R$ 32.525 (R$ 27.367 em 2015).

Em 2016 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., começou a operar com antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R$ 57.175. O ativo financeiro foi desreconhecido, pois não há o risco de crédito e nem a opção de recompra. De acordo com a análise individual efetuada dos vencimentos e probabilidade de recebimentos, as Companhias constituíram em 2016 uma provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 21.980 (R$ 23.917 em 2015).

As movimentações da provisão para crédito de liquidação duvidosa estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**-**	**(2.091)**
Constituição	(20.327)	(23.917)
Reversão	-	777
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(20.327)**	**(25.231)**
Constituição	(7.461)	(21.980)
Reversão	14.764	18.300
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(13.024)**	**(28.911)**

9. Estoques

São demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel.

O custo dos estoques inclui os gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenamento. No caso de estoques acabados e em elaboração, o custo inclui os custos diretos e indiretos de fabricação.

As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês. Perdas anormais são registradas diretamente no resultado como perdas de estoque.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos para revenda	363.985	223.426	443.114	286.322
Materiais de embalagens	684	697	183.595	145.597
Produtos acabados	-	-	153.781	162.445
Matérias-primas	-	-	89.327	64.108
Estoques em poder de terceiros	-	-	24.046	17.482
Almoxarifado	5.232	4.458	23.080	18.670
Produtos em processo	-	-	17.288	16.744
Soluções a granéis	-	-	6.588	7.835
Provisão para perdas de estoques (i)	(6.850)	(6.984)	(35.066)	(19.607)
	363.051	**221.597**	**905.753**	**699.596**

(i) Refere-se à constituição de provisão para perdas dos estoques de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, itens com baixo giro de estoque e itens obsoletos.

As movimentações da provisão para perdas de estoques estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**(5.801)**	**(19.801)**
Constituição	(12.373)	(37.542)
Reversão	11.190	37.736
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(6.984)**	**(19.607)**
Constituição	(4.714)	(30.059)
Reversão	4.848	14.600
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(6.850)**	**(35.066)**

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS	68.303	12.084	92.820	27.377
PIS e COFINS	4.809	657	7.076	9.972
INSS	-	-	64	56
Outros Tributos	420	1.669	572	2.873
	73.532	**14.410**	**100.532**	**40.278**
Circulante	72.614	12.378	92.584	28.425
Não circulante	918	2.032	7.948	11.853

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
PIS - Programa de Integração Social
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas antecipadas (i)	11.892	11.843	126.469	84.496
Adiantamento a fornecedores	7.596	624	16.030	773
Créditos ICMS	10.835	-	10.835	-
Empréstimos a terceiros	-	-	6.741	9.750
Adiantamento a funcionários	1.110	1.023	3.435	2.780
Adiantamento aquisição de veículos	1.145	148	1.414	148
Outros créditos	2.193	2.759	3.356	5.735
	34.771	**16.397**	**168.280**	**103.682**
Circulante	23.781	16.250	145.394	96.803
Não circulante	10.990	147	22.886	6.879

(i) Referem-se substancialmente aos impostos sobre vendas nas operações intercompanhias que foram eliminadas no consolidado.

12. Imposto de renda e contribuição social

Compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos nas "Demonstrações dos resultados", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no "Patrimônio líquido".

Os impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ) correntes e diferidos foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R$ 240. As contribuições sociais sobre o lucro líquido (CSLL) correntes e diferidas foram calculadas à alíquota de 9%.

As Companhias reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre os valores contábeis e as bases tributárias, utilizando as alíquotas descritas no parágrafo anterior. A possibilidade de recuperação destes tributos é revisada regularmente, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, assim como o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social sobre o lucro, se aplicável. Esses créditos (débitos) são mantidos no ativo (passivo) não circulante, pelo valor líquido.

A KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., optou pela apuração do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido. O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) corrente foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R$ 60 em cada trimestre. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9%.

As Companhias, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, com exceção da Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda., e da KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., as quais não registraram contabilmente esses créditos, devido à expectativa remota de geração de lucro tributável para compensação desses valores futuramente e por estar no regime de apuração pelo lucro presumido, respectivamente.

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) diferidos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	59.200	31.144	120.596	74.326
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 12 meses	25.776	7.844	93.224	69.930
	84.976	**38.988**	**213.820**	**144.256**
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(4.706)	(45.551)	(5.508)	(46.716)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 12 meses	(5.471)	(2.220)	(44.527)	(30.761)
	(10.177)	**(47.771)**	**(50.035)**	**(77.477)**
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	**74.799**	**(8.783)**	**163.785**	**66.779**
Ativo de imposto diferido	74.799	-	163.785	66.779
Passivo de imposto diferido	-	(8.783)	-	-

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de diferenças temporárias, são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável destes tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Controladora	Provisão para devedores duvidosos	Provisão para participação dos colaboradores nos resultados	Provisão para perdas de estoques	Provisão para contingências	Provisão para preservação de distribuição de dividendos futuros	Provisão de incentivos comerciais	Apropriação participações das debêntures	Operações de *Hedge*	Outros	Total
Ativo de imposto diferido										
Em 1º de janeiro de 2015	**-**	**13.587**	**2.261**	**1.158**	**5.841**	**-**	**11.041**	**-**	**160**	**34.048**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	6.911	(3.160)	652	3.643	(2.062)	10.987	(11.943)	-	(88)	**4.940**
Em 31 de dezembro de 2015	**6.911**	**10.427**	**2.913**	**4.801**	**3.779**	**10.987**	**(902)**	**-**	**72**	**38.988**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	(2.483)	11.526	144	12.545	(2.062)	(1.783)	902	23.987	3.212	**45.988**
Em 31 de dezembro de 2016	**4.428**	**21.953**	**3.057**	**17.346**	**1.717**	**9.204**	**-**	**23.987**	**3.284**	**84.976**

Controladora	Operações de *Hedge*	Variação monetária ativa de depósitos judiciais	Depreciação contábil fiscal	Outros	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2015	**(4.501)**	**(1.126)**	**-**	**-**	**(5.627)**
(Despesa) à demonstração do resultado	(38.357)	(1.095)	(2.692)	-	(42.144)
Em 31 de dezembro de 2015	**(42.858)**	**(2.221)**	**(2.692)**	**-**	**(47.771)**
(Despesa) receita à demonstração do resultado	42.858	(1.520)	(2.013)	(1.731)	37.594
Em 31 de dezembro de 2016	**-**	**(3.741)**	**(4.705)**	**(1.731)**	**(10.177)**

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

>>> Continuação 4/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 ***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)***

										Consolidado
	Provisões	Provisão para preservação de dividendos futuros	Lucros não realizados nos estoques	Propriedades para investimento	Apropriação participações das debêntures	Amortização fundo de comércio varejo	Prejuízos fiscais	Operações de *hedge*	Outros	Total
Ativo de imposto diferido										
Em 1º de janeiro de 2015	**37.694**	**21.777**	**17.820**	**-**	**11.041**	**-**	**36.396**	**-**	**758**	**125.486**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	21.445	(10.754)	(9.224)	10.114	(11.943)	2.469	13.940	-	2.723	**18.770**
Em 31 de dezembro de 2015	**59.139**	**11.023**	**8.596**	**10.114**	**(902)**	**2.469**	**50.336**	**-**	**3.481**	**144.256**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	45.025	(9.305)	2.677	3.499	902	1.487	(6.488)	23.987	7.780	**69.564**
Em 31 de dezembro de 2016	**104.164**	**1.718**	**11.273**	**13.613**	**-**	**3.956**	**43.848**	**23.987**	**11.261**	**213.820**

							Consolidado
	Reserva de reavaliação	Depreciação contábil fiscal	Variação monetária ativa de depósitos judiciais	Operações de *hedge*	Receita ajuste ao valor justo	Outros	Total
Passivo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2015	**(4.742)**	**(6.103)**	**(5.530)**	**(4.606)**	**(3.163)**	**(636)**	**(24.780)**
(Despesa) à demonstração do resultado	-	(12.768)	(1.710)	(38.357)	(71)	-	**(52.906)**
Debitado diretamente ao patrimônio	209	-	-	-	-	-	**209**
Em 31 de dezembro de 2015	**(4.533)**	**(18.871)**	**(7.240)**	**(42.963)**	**(3.234)**	**(636)**	**(77.477)**
(Despesa) receita à demonstração do resultado	-	(13.823)	6	42.858	-	(1.807)	**27.234**
Debitado diretamente ao patrimônio	208	-	-	-	-	-	**208**
Em 31 de dezembro de 2016	**(4.325)**	**(32.694)**	**(7.234)**	**(105)**	**(3.234)**	**(2.443)**	**(50.035)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	430.005	547.621	456.822	577.811
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	**(146.202)**	**(186.191)**	**(155.319)**	**(196.456)**
Subvenção para investimento	834	651	46.387	12.738
Prêmio na emissão de debêntures (i)	33.308	48.446	33.308	48.446
Juros sobre o capital próprio	19.679	12.833	19.679	12.833
Incentivos fiscais (ii)	14.410	6.181	16.071	7.580
Contribuições, doações e patrocínios	(1.561)	(668)	(1.561)	-
Transfer pricing	-	-	(1.518)	(1.633)
Efeito da diferença de alíquota de lucro presumido para lucro real (iii)	-	-	(249)	24.611
Equivalência patrimonial	69.237	55.475	-	-
Outras	(4.830)	1.111	2.957	397
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	**(15.125)**	**(62.162)**	**(40.245)**	**(91.484)**
IRPJ e CSLL correntes	(98.707)	(24.958)	(137.250)	(47.429)
IRPJ e CSLL diferidos	83.582	(37.204)	97.005	(44.055)

(i) Valor refere-se a exclusão da receita de apropriação do prêmio na emissão de debêntures, conforme divulgado na nota 19.
(ii) Referem-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, doações para o Fundo da Criança e do Adolescente, Fundo do Idoso, Incentivo à Cultura, Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) e Programa Empresa Cidadã (Extensão da Licença-Maternidade).
(iii) Refere-se ao IRPJ/CSLL diferidos não contabilizados sobre os valores de receita de ajuste a valor justo registrados na KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., em virtude da sua apuração ser pelo regime do lucro presumido.

13. Adiantamento para aquisição de investimento
Em dezembro de 2016 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., efetuou adiantamento para aquisição de lojas do varejo. Em 28 de dezembro de 2016 foi celebrado contrato e efetuado adiantamento de R$ 44.000, pago a título de sinal, registrado na Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., como adiantamento para aquisição de investimento. Em 04 de janeiro de 2017 a operação foi submetida à aprovação do CADE, que é condição suspensiva de acordo com o contrato, além de outras ações necessárias para que se dê o fechamento da tal operação, como o encerramento de processo de *Due Diligence*.
Desta maneira, em 31 de dezembro de 2016, a participação da entidade negociada ainda não era detida pela Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., permanecendo o controle e a condução pela administração anterior.
O adiantamento e as dívidas existentes serão deduzidos do valor total de aquisição, de acordo com os termos do contrato celebrado.
Em 2 de fevereiro de 2017 a operação foi aprovada pelo CADE.

14. Transações com partes relacionadas
Os principais saldos de ativos, passivos e resultado relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

												Controladora
2016	**Botica**	**O Boticário**	**Haganá**	**KGMA**	**Interbelle**	**Cencoderma**	**Heritage**	**Frajo**	**Colômbia**	**Tudo Azul**	**EUA**	**Total**
Ativo												
Contas a receber clientes (a)	1.557	3.496	47	-	50.384	481	3	1.066	1.586	7.776	75	**66.471**
Dividendos a receber (b)	72.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**72.492**
Passivo												
Fornecedores (a)	295.841	2.215	33	2.814	21	3.944	-	-	-	-	-	**304.868**
Juros sobre capital próprio a pagar (b)	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**43**
Resultado												
Venda de produtos (c)	-	1.421	130	-	614.762	1	-	435	2.755	21.174	358	**641.036**
Recuperação de despesas operacionais (d)	13.676	33.910	293	-	13.196	5.700	-	-	-	-	-	**66.775**
Despesas operacionais (d)	(6.779)	(23.393)	-	-	(2.661)	(1)	-	-	-	-	-	**(32.834)**
Receita com aluguel (e)	-	747	52	-	448	-	21	-	-	-	-	**1.268**
Despesas com aluguel (e)	-	-	-	(32.999)	-	-	-	-	-	-	-	**(32.999)**
Serviços (f)	-	-	(476)	-	-	(46.334)	-	-	-	-	-	**(46.810)**
Compras (c)	(2.476.351)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.476.351)**

												Controladora
2015	**Botica**	**O Boticário**	**Haganá**	**G&K**	**KGMA**	**Interbelle**	**Cencoderma**	**Heritage**	**Colômbia**	**Tudo Azul**	**EUA**	**Total**
Ativo												
Contas a receber clientes (a)	3.262	4.030	29	30	-	50.254	751	2	90	5.230	-	**63.678**
Dividendos a receber (b)	107.165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**107.165**
Passivo												
Fornecedores (a)	61.649	1.830	-	157	2.744	905	2.957	-	-	-	-	**70.242**
Juros sobre capital próprio a pagar (b)	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	**23**
Resultado												
Venda de produtos (c)	-	1.200	51	-	-	424.020	14	-	1.099	15.251	206	**441.841**
Recuperação de despesas operacionais (d)	34.282	39.752	331	322	-	21.683	8.059	-	-	-	-	**104.429**
Despesas operacionais (d)	(29.886)	(17.030)	(47)	(2.473)	-	(4.381)	-	-	-	-	-	**(53.817)**
Receita com aluguel (e)	-	555	48	65	-	563	-	19	-	-	-	**1.250**
Despesas com aluguel (e)	-	-	-	-	(30.993)	-	-	-	-	-	-	**(30.993)**
Serviços (f)	-	-	(537)	-	-	-	(23.894)	-	-	-	-	**(24.431)**
Compras (c)	(1.986.563)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(1.986.563)**

										Consolidado
2016	**O Boticário**	**Haganá**	**Cencoderma**	**Heritage**	**Frajo**	**Colômbia**	**Tudo Azul**	**EUA**	**Total**
Ativo									
Contas a receber clientes (a)	14.710	49	1.534	3	1.066	1.586	7.776	75	**26.799**
Passivo									
Fornecedores (a)	6.367	231	3.944	-	1.418	-	-	-	**11.960**
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b)	728	-	-	-	-	-	-	-	**728**
Resultado									
Venda de produtos (c)	1.421	130	1	-	435	2.755	21.174	358	**26.274**
Recuperação de despesas operacionais (d)	41.303	303	9.909	-	-	-	-	-	**51.515**
Despesas operacionais (d)	(41.317)	-	(44)	-	-	-	-	-	**(41.361)**
Receita com aluguel (e)	5.108	52	4.505	21	-	-	-	-	**9.686**
Serviços (f)	-	(539)	(46.334)	-	-	-	-	-	**(46.873)**
Compras (c)	-	-	-	-	(5.095)	-	-	-	**(5.095)**

										Consolidado
2015	**G&K**	**KGMA**	**O Boticário**	**Haganá**	**Cencoderma**	**Heritage**	**Frajo**	**Colômbia**	**Tudo Azul**	**EUA**	**Total**
Ativo											
Contas a receber clientes (a)	30	-	16.079	29	2.861	2	-	90	5.230	-	**24.321**
Passivo											
Fornecedores (a)	228	-	5.892	202	2.961	-	1.196	-	-	-	**10.479**
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b)	1.035	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1.035**
Resultado											
Venda de produtos (c)	-	-	1.200	51	14	-	-	1.099	15.251	206	**17.821**
Recuperação de despesas operacionais (d)	326	-	48.650	387	12.891	-	-	-	-	-	**62.254**
Despesas operacionais (d)	(3.308)	-	(35.035)	(47)	(55)	-	-	-	-	-	**(38.445)**
Receita com aluguel (e)	65	-	4.645	48	4.186	19	-	-	-	-	**8.963**
Despesas com aluguel (e)	-	(28.791)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(28.791)**
Serviços (f)	-	-	-	-	(23.894)	-	-	-	-	-	**(23.894)**
Compras (c)	-	-	-	-	-	-	(4.575)	-	-	-	**(4.575)**

(a) Refere-se a contas a receber e a pagar provenientes de compra e revenda de mercadorias, serviços, rateio de gastos corporativos e aluguel, os quais não são remunerados.
(b) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar e a receber.
(c) Refere-se a compras e revendas de produtos negociados de acordo com a tabela de preços de mercado vigentes à época.
(d) Despesas operacionais recuperadas ou pagas a outras Companhias através de rateio de gastos corporativos.
(e) Refere-se a receitas com aluguel de imóveis destinados a obtenção de renda e despesas com locação de imóveis.
(f) Despesa com contratação de serviços de intermediação e serviços de pesquisa e desenvolvimento.

Continua >

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

>>> Continuação 5/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 ***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)***

Botica - Botica Comercial Farmacêutica Ltda.
O Boticário - O Boticário Franchising Ltda.
Haganá - Haganá Fomento Mercantil Ltda.
G&K - G&K Holding Ltda.
KGMA - KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Interbelle - Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.
Cencoderma - Cencoderma Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos Ltda.
Heritage - Heritage Serviços Financeiros Ltda.
Frajo - Frajo Internacional de Cosméticos S.A.
Colômbia - Boticário Colômbia S.A.S
Tudo Azul - Tudo Azul Comércio de Produtos Naturais S.A.
EUA - Boticário US LLC.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as Companhias efetuaram repasses a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza no montante de R$ 5.409 (R$ 9.124 em 2015) e contribuições ao Instituto Grupo Boticário no montante de R$ 9.526 (R$ 5.354 em 2015).

Remuneração dos administradores
A remuneração total do pessoal-chave da Administração foi apropriada como despesa operacional, R$ 29.119 em 2016 (R$ 30.340 em 2015) e consolidado de R$ 36.194 em 2016 (R$ 37.995 em 2015).

15. Investimentos

a. Investimentos em controlada
A Companhia possui participações apenas em controladas.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Participações em empresas controladas	2.094.989	1.845.530	-	-
Propriedades para investimento	219	219	264.571	259.855
	2.095.208	**1.845.749**	**264.571**	**259.855**

Movimentação dos saldos

						Controladora
	2015	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Perda na variação de participação	Lucros distribuídos	2016
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	1.056.145	143.643	97.276	-	-	1.297.064
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	401.423	-	76.839	(3.208)	(71.618)	403.436
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	1	3	(1)	-	-	3
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	387.961	-	29.523	-	(22.998)	394.486
	1.845.530	**143.646**	**203.637**	**(3.208)**	**(94.616)**	**2.094.989**

						Controladora
	2014	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Perda na variação de participação	Lucros distribuídos	2015
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	956.390	265.888	20.282	-	(186.415)	1.056.145
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	308.041	72.270	66.434	-	(45.322)	401.423
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	2	-	(1)	-	-	1
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	335.300	76.447	(18.786)	(5.000)	387.961
	1.264.433	**673.458**	**163.162**	**(18.786)**	**(236.737)**	**1.845.530**

Equivalência patrimonial

2016	Capital social	Partic. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	1.212.226	99,0643	1.326.305	105.277	97.276
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	379.913	99,00	412.405	75.732	76.838
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	9	99,00	4	(1)	(1)
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	335.323	99,9932	470.607	44.975	29.524
					203.637

2015	Capital social	Partic. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	1.067.226	99,0643	1.076.028	18.893	20.282
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	379.913	99,00	412.253	50.933	66.434
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	6	99,00	1	(1)	(1)
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	335.323	99,9932	448.631	104.790	76.447
					163.162

Para o cálculo de equivalência patrimonial, desconsidera-se:
O lucro não realizado nas vendas entre as Companhias líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos de R$ (21.884) em 2016 e R$ (16.684) em 2015.
Os valores referentes à depreciação das propriedades para investimento utilizadas pelas Companhias, os quais totalizaram R$ 15.450 em 2016 e R$ 28.338 em 2015.

b. Propriedades para investimento
Os investimentos em imóveis destinados a renda são inicialmente mensurados pelo custo e subsequentemente avaliados a valor justo com revisão anual, reconhecendo no resultado o ganho ou perda inerente à avaliação. As rendas obtidas com estes investimentos são reconhecidas no resultado mediante ocorrência do fato gerador da receita.
No consolidado, parte da propriedade para investimento é reclassificada como imobilizado, pela utilização por suas Companhias controladas, sendo registrada pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e o valor justo é revertido.

	Terrenos	Edificações	Instalações	Obras de arte	Consolidado Total
Em 1º de janeiro de 2015					
Saldo inicial	-	43.041	13.804	219	57.064
Aquisições	-	3	1.988	-	1.991
Aquisições controladas	17.609	76.175	19.476	-	113.260
Transferência de classes (i)	-	-	740	-	740
Ajuste valor justo (ii)	8.479	78.321	-	-	86.800
Saldo contábil	**26.088**	**197.540**	**36.008**	**219**	**259.855**
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	15.045	103.323	36.008	219	154.595
Ajuste valor justo (ii)	11.043	94.217	-	-	105.260
Saldo contábil, líquido	**26.088**	**197.540**	**36.008**	**219**	**259.855**
Em 1º de janeiro de 2016					
Saldo inicial	26.088	197.540	36.008	219	259.855
Aquisições	-	282	144	-	425
Alienações	-	-	(4)	-	(4)
Transferência de classes (i)	-	107	1.099	-	1.207
Ajuste valor justo (ii)	(1.128)	4.216	-	-	3.088
Saldo contábil	**24.960**	**202.145**	**37.247**	**219**	**264.571**
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	15.045	103.712	37.247	219	156.223
Ajuste valor justo (ii)	9.915	98.433	-	-	108.348
Saldo contábil, líquido	**24.960**	**202.145**	**37.247**	**219**	**264.571**

(i) Valor reclassificado de imobilizado em andamento para propriedades para investimento, quando do início da utilização das instalações.
(ii) Em 2016 as propriedades para investimento foram avaliadas a valor justo, por um avaliador imobiliário externo independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida.

16. Imobilizado
É mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, formação ou construção dos itens, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.
Em geral, a depreciação é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edificações	15 - 50
Instalações	5 - 25
Máquinas e equipamentos	5 - 30
Informática	3 - 10
Móveis e utensílios	3 - 10
Veículos	5

Para a classe de moldes a depreciação é calculada mediante sua utilização, considerando a quantidade produzida no período *versus* sua capacidade produtiva total.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. Em 2016 houve alteração na vida útil da classe de equipamentos de informática que passou de 2 a 5 anos para 3 a 10 anos.
Manutenções e reparos são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.
Os custos das principais renovações, que aumentem as vidas úteis dos bens e que trarão um provável benefício econômico futuro associado àqueles gastos, são incluídos no valor contábil do ativo e depreciados ao longo de sua vida útil.
Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos nas "Demonstrações dos resultados".

	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Provisão para perdas (ii)	Controladora Total
Em 1º de janeiro de 2015									
Saldo inicial	328	19.298	94.950	24.983	4.800	330	4.415	(84)	149.020
Aquisições	306	731	572	2.369	141	-	1.854	41	6.014
Alienações	-	(1.201)	(140)	(21)	(60)	(276)	-	-	(1.698)
Transferência de classes (i)	-	408	3.867	1	1.358	-	(5.740)	-	(106)
Depreciação	(187)	(2.294)	(6.289)	(6.278)	(741)	(36)	-	-	(15.825)
Saldo contábil, líquido	**447**	**16.942**	**92.960**	**21.054**	**5.498**	**18**	**529**	**(43)**	**137.405**
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	2.394	24.251	108.193	35.727	7.725	813	529	(43)	179.589
Depreciação acumulada	(1.947)	(7.309)	(15.233)	(14.673)	(2.227)	(795)	-	-	(42.184)
Saldo contábil, líquido	**447**	**16.942**	**92.960**	**21.054**	**5.498**	**18**	**529**	**(43)**	**137.405**
Em 1º de janeiro de 2016									
Saldo inicial	447	16.942	92.960	21.054	5.498	18	529	(43)	137.405
Aquisições	-	6.720	-	3.285	486	-	754	-	11.245
Alienações	-	(254)	(1)	(15)	(10)	-	-	(18)	(299)
Transferência de classes (i)	23	21	746	-	263	-	(1.053)	-	-
Depreciação	(162)	(2.106)	(6.339)	(6.194)	(777)	(8)	-	-	(15.585)
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo	2.417	30.738	108.938	38.997	8.464	813	230	(61)	190.535
Depreciação acumulada	(2.109)	(9.415)	(21.572)	(20.867)	(3.004)	(803)	-	-	(57.769)
Saldo contábil, líquido	**308**	**21.323**	**87.366**	**18.130**	**5.460**	**10**	**230**	**(61)**	**132.766**

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para as devidas classes de imobilizado e intangível, quando do início da utilização do bem.
(ii) O saldo de provisão para perdas refere-se ao *impairment* de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios.

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Moldes	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Provisão para perdas (ii)	Consolidado Total
Em 1º de janeiro de 2015											
Saldo inicial	19.524	211.765	126.671	369.657	24.254	41.856	24.252	461	157.181	(1.170)	974.451
Aquisições	-	318	1.270	2.460	9.001	3.204	1.187	-	52.519	(477)	69.482
Aquisições de controlada (iii)	18.573	145.026	57.620	-	-	-	-	-	-	-	221.219
Alienações	-	(70)	(4.194)	(322)	(2)	(189)	(732)	(348)	-	9	(5.848)
Transferência de classes (i)	-	48.791	97.615	15.745	2.182	1.087	6.576	-	(188.432)	-	(16.436)
Depreciação	-	(5.223)	(15.729)	(21.474)	(2.932)	(10.643)	(3.227)	(73)	-	-	(59.301)
Saldo contábil, líquido	**38.097**	**400.607**	**263.253**	**366.066**	**32.503**	**35.315**	**28.056**	**40**	**21.268**	**(1.638)**	**1.183.567**
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	38.097	414.485	299.412	407.097	39.433	55.804	35.518	938	21.268	(1.638)	1.310.414
Depreciação acumulada	-	(13.878)	(36.159)	(41.031)	(6.930)	(20.489)	(7.462)	(898)	-	-	(126.847)
Saldo contábil, líquido	**38.097**	**400.607**	**263.253**	**366.066**	**32.503**	**35.315**	**28.056**	**40**	**21.268**	**(1.638)**	**1.183.567**
Em 1º de janeiro de 2016											
Saldo inicial	38.097	400.607	263.253	366.066	32.503	35.315	28.056	40	21.268	(1.638)	1.183.567
Aquisições	-	3.588	13.281	6.007	11.178	4.709	5.556	-	70.299	(18)	114.600
Alienações	-	(314)	(552)	(218)	-	(316)	(457)	(10)	(6.869)	680	(8.056)
Transferência de classes (i)	-	1.514	17.203	5.591	-	2.296	9.292	-	(58.220)	-	(22.324)
Depreciação	(2.101)	(8.206)	(26.054)	(23.382)	(3.509)	(10.140)	(3.909)	(20)	-	-	(77.321)
Saldo contábil, líquido	**35.996**	**397.189**	**267.131**	**354.064**	**40.172**	**31.864**	**38.538**	**10**	**26.478**	**(976)**	**1.190.466**
Em 31 de dezembro de 2016											
Custo	38.097	419.273	329.344	418.477	50.611	62.493	49.909	928	26.478	(976)	1.394.634
Depreciação acumulada	(2.101)	(22.084)	(62.213)	(64.413)	(10.439)	(30.629)	(11.371)	(918)	-	-	(204.168)
Saldo contábil, líquido	**35.996**	**397.189**	**267.131**	**354.064**	**40.172**	**31.864**	**38.538**	**10**	**26.478**	**(976)**	**1.190.466**

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para as devidas classes de imobilizado, propriedades para investimento e intangível, quando do início da utilização do bem.
(ii) O saldo de provisão para perdas refere-se ao *impairment* de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios.
(iii) Referem-se aos imóveis da KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., que são utilizados pelas Companhias.

>>> Continuação 6/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 *(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

A Botica Comercial Farmacêutica Ltda., e a KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., possuem bens dados em garantia (hipoteca de imóveis) em empréstimos e financiamentos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo devedor em 2016 é de R$ 410.883 (R$ 214.323 em 2015).

a. Ativos reavaliados

A Botica Comercial Farmacêutica Ltda., possui reserva de reavaliação constituída em decorrência de reavaliação de bens do ativo imobilizado, da Safira Imóveis Ltda., incorporada em 1º de janeiro de 2005.

A atualização da reavaliação do valor de mercado e da vida útil-econômica remanescente dos terrenos e edificações foi realizada em 31 de dezembro de 2007, por empresa especializada. A reavaliação resultou em R$ 17.573 de mais valia no ativo imobilizado. Como consequência em 2016, o patrimônio líquido encontra-se acrescido em R$ 12.721, líquido do efeito do imposto de renda e da contribuição social de R$ 4.325 sobre a parcela vinculada às edificações.

A movimentação dos ativos reavaliados é a seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2015	**13.950**
Depreciação dos bens reavaliados	(614)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**13.336**
Depreciação dos bens reavaliados	(615)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**12.721**

b. Revisão e ajuste da vida útil estimada

As Companhias contrataram um avaliador imobiliário externo independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, para efetuar análise dos seus principais imobilizados com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação.

17. Intangível

a. *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos, assim como os custos de desenvolvimento, são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* ou seguindo o prazo estabelecido em contrato.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

b. Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e patentes avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas e patentes durante sua vida útil estimada de 10 anos.

c. Fundos de comércio

Os fundos de comércio pagos na aquisição de pontos comerciais são amortizados pelo prazo de contrato de aluguel do imóvel locado.

d. Ágio

É representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações contábeis consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Controladora	*Softwares*	Marcas e patentes	Total
Em 1º de janeiro de 2015			
Saldo inicial	26.356	150	26.506
Aquisições	5.636	8	5.644
Alienações	(1.018)	-	(1.018)
Transferência de classes (i)	106	-	106
Amortização (ii)	(5.736)	(18)	(5.754)
Saldo contábil, líquido	**25.344**	**140**	**25.484**
Em 31 de dezembro de 2015			
Custo	37.757	182	37.939
Amortização acumulada	(12.413)	(42)	(12.455)
Saldo contábil, líquido	**25.344**	**140**	**25.484**
Em 1º de janeiro de 2016			
Saldo inicial	25.344	140	25.484
Aquisições	7.963	19	7.982
Alienações	(621)	-	(621)
Amortização (ii)	(5.118)	(19)	(5.137)
Saldo contábil, líquido	**27.568**	**140**	**27.708**
Em 31 de dezembro de 2016			
Custo	45.099	201	45.300
Amortização acumulada	(17.531)	(61)	(17.592)
Saldo contábil, líquido	**27.568**	**140**	**27.708**

Consolidado	*Softwares*	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Ágio na incorporação/ aquisição (iii)	Total
Em 1° de janeiro de 2015					
Saldo inicial	43.855	1.115	50.826	885	96.681
Aquisições	9.287	319	-	-	9.606
Alienações	(1.018)	-	(1.083)	(885)	(2.986)
Transferência de classes (i)	5.432	-	10.264	-	15.696
Amortização (ii)	(11.863)	(475)	(17.572)	-	(29.910)
Saldo contábil, líquido	**45.693**	**959**	**42.435**	**-**	**89.087**
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	72.875	2.871	60.011	-	135.757
Amortização acumulada	(27.182)	(1.912)	(17.576)	-	(46.670)
Saldo contábil, líquido	**45.693**	**959**	**42.435**	**-**	**89.087**
Em 1º de janeiro de 2016					
Saldo inicial	45.693	959	42.435	-	89.087
Aquisições	8.658	371	15.760	-	24.789
Alienações	(3.531)	-	(44)	-	(3.575)
Transferência de classes (i)	3.219	-	3.638	-	6.857
Amortização (ii)	(10.350)	(284)	(15.973)	-	(26.607)
Saldo contábil, líquido	**43.689**	**1.046**	**45.816**	**-**	**90.551**
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	81.221	3.242	79.365	-	163.828
Amortização acumulada	(37.532)	(2.196)	(33.549)	-	(73.277)
Saldo contábil, líquido	**43.689**	**1.046**	**45.816**	**-**	**90.551**

(i) Valor transferido de imobilizado em andamento para intangível, quando do início da utilização do bem.

(ii) Em 2015, o custo do fundo de comércio passou a ser amortizado, prospectivamente, pelo prazo do contrato de aluguel.

(iii) Baixa do ágio contábil no valor de R$ 885 apurado na aquisição das investidas Aromas Brasileiras Perfumaria e Cosméticos Ltda., e Natural do Brasil Aromas Cosméticos Ltda.

18. Fornecedores

Correspondem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os saldos são apresentados como passivo não circulante.

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Nacionais	45.611	38.003	404.317	211.574
Internacionais	311	265	10.332	16.486
Partes relacionadas (nota 14)	304.868	70.242	11.960	10.479
	350.790	**108.510**	**426.609**	**238.539**
Circulante	350.790	108.510	420.919	233.331
Não circulante	-	-	5.690	5.208

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

Os empréstimos, financiamentos, notas promissórias e debêntures são classificados como passivos circulantes, a menos que as Companhias tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os prêmios recebidos na emissão das debêntures são apropriados ao resultado financeiro de forma proporcional a projeção de realização da performance da emissora.

As operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas no quadro abaixo, divididas por indexador (TJLP, TJLP 462, IPCA, Taxa Pré, Selic e CDI), onde a taxa média ponderada das operações de BNDES são: TJLP + 2,70% a.a., TJLP 462 + 2,89% a.a., IPCA + 1,72% a.a., Pré-fixado de 3,90% e Selic + 2,01% a.a., para as operações de NCE é de 99,20% do CDI, para as operações de Debêntures é de CDI + 1,20% a.a., para as operações de Finep é de 2,85% a.a. e para a operação de 4131 a taxa média é 106,06% do CDI.

Moeda nacional	Encargos	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Resolução 4131	CDI	467.325	533.634	467.259	533.634
NP Itaú	CDI	312.120	-	312.120	-
Debêntures	CDI	252.568	440.077	252.568	440.077
BNDES Automático	PRÉ	155.421	180.849	158.396	188.136
BNDES Automático	TJLP	93.516	118.417	115.727	147.101
FINEP	TJLP	104.500	-	104.500	-
FINEP	PRÉ	91.913	103.245	91.913	103.245
BNDES Automático	SELIC	48.016	58.274	53.411	65.120
BNDES Automático	TJLP 462	36.039	55.294	36.039	55.294
NCE	PRÉ	26.003	65.129	26.003	65.129
Arrendamento mercantil	CDI	14.127	8.721	14.806	8.720
BNDES Automático	IPCA	8.151	9.567	8.151	11.264
BNB	PRÉ	-	-	884	1.136
Operações de *Swap*	CDI	70.550	(126.054)	70.550	(126.054)
		1.680.249	**1.447.153**	**1.712.327**	**1.492.802**
Circulante		810.760	774.171	821.136	789.011
Não circulante		869.489	672.982	891.191	703.791

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e a operação de NCE estão protegidos por instrumentos derivativos.

NCE - Nota de Crédito Exportação
NP - Nota Promissória
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
BNB - Banco do Nordeste
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo
CDI - Certificado de Depósito Interbancário
SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia

Debêntures 1ª emissão: Em 10 de maio de 2013, a Companhia emitiu 500 debêntures com valor nominal unitário de R$ 650, totalizando R$ 325.000, com vencimento final em 31 de março de 2016 e pagam juros de CDI + 1,25% a.a., acrescido de uma remuneração variável baseado na performance da Companhia e está sujeita a cláusula restritiva de cumprimento de índices financeiros (dívida líquida dividida pelo *Ebitda* ajustado e patrimônio líquido dividido pelo ativo total), que não devem ser, respectivamente, maior do que 2,8 e maior ou igual a 15%, apurados a partir das demonstrações contábeis da Companhia e calculados a partir 30 de junho de 2013.

Debêntures 2ª emissão: Em 18 de setembro de 2014, a Companhia emitiu 700 debêntures com valor nominal unitário de R$ 600, totalizando R$ 420.000, com vencimento final em 30 de junho de 2017 e pagam juros de CDI + 1,20% a.a. acrescido de uma remuneração variável baseado na performance da Companhia e está sujeita a cláusula restritiva de cumprimento de índices financeiros (dívida líquida dividida pelo *Ebitda* ajustado e patrimônio líquido dividido pelo ativo total), que não devem ser, respectivamente, maior do que 2,8 e maior ou igual a 15%, apurados a partir das demonstrações contábeis da Companhia e calculados a partir 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está cumprindo com os indicadores financeiros restritivos supracitados.

Os empréstimos e financiamentos das Companhias estão garantidos conforme seguintes instrumentos:

BNDES - hipoteca da planta fabril no Paraná e na Bahia e do centro de distribuição em São Paulo e na Bahia.

No contrato do BNDES, a Botica Comercial Farmacêutica Ltda., está sujeita à cláusula contratual restritiva de cumprimento de indicadores financeiros, apurados anualmente, em balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM:

a. Liquidez corrente: Igual ou superior que 1,00

b. Nível de capitalização: Igual ou superior 0,15

Adicionalmente, o contrato do BNDES prevê que, na hipótese de não atingimento dos indicadores financeiros estabelecidos, a Botica Comercial Farmacêutica Ltda., pode apresentar, em substituição, garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% (cento e trinta por cento) do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas contratuais.

As parcelas classificadas como passivo não circulante das Companhias têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2018	178.918	186.905
2019	480.380	488.327
2020	92.404	98.172
2021	91.619	91.619
2022	24.911	24.911
Acima de 2022	1.257	1.257
	869.489	**891.191**

20. Prêmios a apropriar

Os prêmios de emissão das debêntures da Companhia estão sendo amortizados de acordo com a taxa efetiva da transação até o prazo de vencimento dos respectivos títulos (nota 19).

21. Apropriações debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia contam com remuneração variável baseada na performance da emissora, cujo saldo é de R$ 19.675 em 2015. Em dezembro de 2016 não houve registro referente a remuneração variável.

22. Obrigações trabalhistas

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Provisão participação nos lucros e bônus	70.900	32.553	116.979	70.457
Férias a pagar	14.026	12.871	39.843	34.555
Encargos sociais	6.083	5.557	17.784	15.913
Outras obrigações trabalhistas	477	16	1.310	20
	91.486	**50.997**	**175.916**	**120.945**
Circulante	71.828	50.997	149.031	120.945
Não circulante	19.658	-	26.885	-

23. Obrigações tributárias

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
ICMS	78.180	104.964	106.501	118.399
IPI	46.075	12.494	56.546	16.321
PIS e COFINS	-	-	11.439	6.456
Parcelamento de impostos	-	-	-	12.524
CSRF	-	474	-	813
Outras obrigações tributárias	7.087	2.077	9.192	4.672
	131.342	**120.009**	**183.678**	**159.185**
Circulante	131.342	120.009	183.627	145.605
Não circulante	-	-	51	13.580

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados
PIS - Programa de Integração Social
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CSRF - Contribuições Sociais Retidas na Fonte

24. Obrigações comerciais

Compreendem obrigações que a Companhia tem com os clientes pela comercialização de produtos em períodos de campanhas especiais. Para fins de consolidado, a parcela equivalente as obrigações com suas controladas foi eliminada.

25. Contingências

As Companhias são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, como segue:

Controladora	2016 Provisão para contingências	2016 Depósito judicial	2015 Provisão para contingências	2015 Depósito judicial
Tributárias (i)	11.005	(49.781)	9.972	(32.776)
Cíveis (ii)	87	-	85	-
Trabalhistas (iii)	84	(84)	67	(67)
	11.176	**(49.865)**	**10.124**	**(32.843)**
Circulante	360	-	103	-
Não circulante	10.816	(49.865)	10.021	(32.843)

Consolidado	2016 Provisão para contingências	2016 Depósito judicial	2015 Provisão para contingências	2015 Depósito judicial
Tributárias (i)	19.193	(71.255)	16.114	(63.087)
Cíveis (ii)	838	(71)	354	(24)
Trabalhistas (iii)	1.836	(957)	1.522	(846)
	21.867	**(72.283)**	**17.990**	**(63.957)**
Circulante	4.825	-	1.758	-
Não circulante	17.042	(72.283)	16.232	(63.957)

Os principais processos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são os seguintes:

(i) Tratam-se de depósitos judiciais envolvendo substancialmente questões de IPI, PIS/COFINS, CSLL, ICMS e tributos previdenciários. As contingências contemplam, principalmente, valores depositados a título de CSLL com provável perda e discussões envolvendo questões de ICMS.

(ii) Tratam-se de ações cíveis de indenizações por danos materiais decorrentes de acidentes de trânsito e ações relacionadas à venda de produtos por meio da loja virtual ou de questionamento a respeito da inscrição nos órgãos de restrição ao crédito de revendedoras de venda direta. A maior parte dos processos com a classificação de risco provável está em fase de pagamento.

(iii) Consistem, principalmente, de reclamações movidas por ex-empregados das Companhias, cujos pleitos principais são doenças ocupacionais, adicional de insalubridade e periculosidade, horas extras, equiparação salarial, danos morais e materiais. Há também reclamatórias de ex-empregados de empresas franqueadas e terceiros cujo pleito principal é a condenação solidária ou subsidiária da Companhia.

As movimentações das provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**9.463**	**16.581**
Constituições	51	988
Reversões	(193)	(848)
Atualizações monetárias	803	1.269
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**10.124**	**17.990**
Constituições	370	4.105
Reversões	(102)	(1.683)
Atualizações monetárias	784	1.455
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**11.176**	**21.867**

As Companhias possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus assessores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Tributárias (i)	3.077	9.493	90.896	77.853
Trabalhistas (ii)	12.291	2.022	15.779	13.368
Cíveis (iii)	-	-	3.141	20.504
	15.368	**11.515**	**109.816**	**111.725**

(i) Trata-se de discussões de processos judiciais e administrativos envolvendo IRPJ, CSLL, IPI, ICMS, ISSQN e Contribuição Previdenciária.

(ii) Consistem, principalmente de reclamações movidas por ex-empregados e terceiros por responsabilidade solidária, cujas avaliações envolvem um menor risco de perda.

(iii) Refere-se, substancialmente, à autuação do Ibama por suposta conduta em desacordo com a Medida Provisória 2186-16/2001. A Botica Comercial Farmacêutica Ltda., respeita a legislação e informa que apresentou ao Ibama defesa em relação à autuação recebida. Ressaltamos que a Botica Comercial Farmacêutica Ltda., não faz acesso a amostras do patrimônio genético e, portanto, não atuou em desacordo com a referida Medida Provisória. Atualmente os processos aguardam julgamento das alegações finais apresentadas.

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

>>> Continuação 7/7

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 *(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

26. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Comissões e prêmios	890	-	16.130	5.196
Provisão mídias e promoções	2.729	1.427	11.883	2.439
Provisão de impostos sobre perdas de estoques	2.141	1.584	10.964	4.719
Fretes a pagar	5.355	5.373	8.675	7.340
Aluguel de lojas	-	-	7.509	2.363
Provisões programa fidelidade (i)	-	-	6.385	-
Adiantamento clientes/cartão presente	-	-	3.591	914
Adiantamento aquisição veículos	1.216	186	1.485	186
Provisões com temporários	-	1	1.256	2.544
Provisão de serviços de TI	968	-	968	-
Royalties	-	-	-	1.312
Adiantamento para exportação	318	192	-	192
Outras obrigações	1.269	775	1.715	2.666
	14.886	**9.538**	**70.561**	**29.871**
Circulante	12.975	9.353	59.743	29.415
Não circulante	1.911	185	10.818	456

(i) Referem-se a provisões de descontos que serão concedidos na troca de pontos acumulados no programa fidelidade.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social, inteiramente subscrito e integralizado é de R$ 49.833, dividido em 49.833.390 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 cada.

Em 30 de dezembro de 2016 a Botica Comercial Farmacêutica Ltda., realizou aumento de capital social no valor de R$ 145.000 referente a 145.000.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R$ 1,00 cada via capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 01 de julho de 2016 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., adquiriu 1 quota no valor nominal de R$ 1,00 da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., passando a participar em 0,004% do capital da investida.

Em 31 de dezembro de 2016 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., aumentou sua participação no capital social da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., através do aporte de R$ 3.600 referente a 3.600.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R$ 1,00 cada via capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, a ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2012.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente a perda de participação no acervo de investidas.

A Botica Comercial Farmacêutica Ltda., possui reserva de reavaliação, no montante de R$ 8.396, líquido de imposto de renda e contribuição social de R$ 4.325, constituída em decorrência de reavaliação de bens do ativo imobilizado da Safira Imóveis Ltda., incorporada em 1 de janeiro de 2005, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, conforme descrito na nota explicativa nº 16a.

Em decorrência do aumento de capital realizado em 1 de dezembro de 2015 na KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., foi constituída uma perda de ajuste de avaliação patrimonial no montante de R$ 18.786, resultado da participação societária da Companhia no patrimônio líquido da investida.

Em 31 de dezembro de 2016 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., integralizou o montante de R$ 3.600 no capital social da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. Esta capitalização gerou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R$ 3.239 devido ao prejuízo acumulado de sua controlada na data de fechamento do balanço.

d. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2016 e 2015 não foi destinado parte do lucro líquido para formação da reserva legal, devido a essa reserva já estar constituída de acordo com a faculdade do artigo 193 - § 1º da Lei nº 6.404/76.

Reserva de prêmio na emissão de debêntures

A Companhia emitiu debêntures (nota 19), constituindo reserva de prêmio na emissão de debêntures. O saldo desta reserva é de R$ 419.415 em 31 de dezembro de 2016 (R$ 321.449 em 2015).

Retenção de lucros

A retenção de lucros referente ao exercício 2016 é de R$ 135.761 (R$ 2,7243 por ação) e será deliberada pelos acionistas em 2017.

Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos e benefícios fiscais obtidos pelas Companhias, decorrentes das operações realizadas.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

São reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis, na data em que são aprovados pelos acionistas.

Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins fiscais, estes foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido considerando, principalmente, o ajuste da importância destinada no exercício, à constituição da reserva legal.

O estatuto social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais e intermediários e, com base neles, a Diretoria autoriza a distribuição de dividendos intercalares, mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, referentes aos resultados auferidos no exercício de 2015, nos montantes de R$ 303.824 (R$ 6,10 por ação) e R$ 37.745 (R$ 0,76 por ação), foram aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2016.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	414.880	485.459
Retenções:	(100.419)	(144.401)
Reserva de subvenção	(2.453)	(1.914)
Reserva prêmio na emissão de debêntures	(97.966)	(142.487)
Base de cálculo dos dividendos	**314.461**	**341.058**
Juros sobre o capital próprio	57.878	37.745
Pagamento de dividendos	120.822	182.939
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio	**178.700**	**220.684**

28. Receita operacional líquida

São reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias e serviços. As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes a mercadoria são transferidos para o comprador.

A receita dos serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Revenda de produtos e serviços prestados	3.753.979	3.462.627	4.781.067	4.272.507
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(563.127)	(481.001)	(974.143)	(881.831)
Deduções e abatimentos	(18.841)	(14.674)	(109.854)	(76.421)
Receita operacional, líquida	**3.172.011**	**2.966.952**	**3.697.070**	**3.314.255**

29. Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas por natureza têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercadorias para revenda	(2.037.108)	(1.791.846)	(878.778)	(815.112)
Salários e encargos	(238.880)	(179.163)	(676.840)	(537.656)
Materias primas e outros produtivos	-	-	(420.249)	(385.173)
Marketing	(71.065)	(58.880)	(202.387)	(150.130)
Serviços de terceiros	(97.375)	(95.021)	(162.269)	(146.965)
Fretes e correios	(64.410)	(66.953)	(114.320)	(110.908)
Depreciação e amortização	(20.722)	(21.579)	(103.928)	(89.211)
Aluguel	(38.058)	(37.811)	(62.735)	(85.540)
Serviço de pesquisa e desenvolvimento	(46.333)	(23.894)	(46.334)	(23.894)
Manutenção	(7.527)	(7.210)	(40.323)	(40.661)
Amostras e produtos	(8.866)	(9.996)	(34.614)	(27.667)
Doações e contribuições	(21.377)	(16.963)	(25.329)	(20.380)
Materiais em geral	(10.160)	(14.903)	(15.777)	(28.112)
Viagens	(6.960)	(5.947)	(14.961)	(12.258)
Treinamentos	(2.928)	(4.686)	(5.101)	(5.965)
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa	7.303	(20.327)	(3.680)	(23.140)
Outras	(10.312)	(15.605)	(115.930)	(93.827)
	(2.674.778)	**(2.370.784)**	**(2.923.555)**	**(2.596.599)**
Custo das mercadorias vendidas	(2.037.108)	(1.791.846)	(1.464.378)	(1.337.793)
Despesas comerciais	(284.166)	(332.468)	(916.968)	(780.193)
Despesas administrativas	(353.504)	(246.470)	(542.209)	(478.613)

30. Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Aluguel	1.290	1.270	9.708	9.028
Crédito de impostos - ação judicial e extemporâneo	1.303	680	8.996	5.969
Benefícios fiscais	2.453	1.915	4.725	3.398
Receita avaliação valor justo (nota 15)	-	-	3.088	86.800
Doações e amostras	-	-	1.875	1.133
Perdas de estoque (i)	(14.961)	(14.066)	(68.320)	(41.962)
Baixa imobilizado	(882)	(1.542)	(3.428)	(4.916)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(144)	(159)	(1.511)	(1.615)
Outras receitas (despesas) operacionais	60	(1.033)	2.930	(2.925)
	(10.881)	**(12.935)**	**(41.937)**	**54.910**

(i) Referem-se às perdas efetivas de estoque e também constituição e reversão de provisão para perdas de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, com baixo giro de estoque e itens obsoletos.

31. Resultado financeiro

As receitas financeiras compreendem descontos obtidos, juros recebidos e rendimentos com aplicações. As despesas financeiras compreendem despesas bancárias com cartão de crédito, juros e encargos financeiros.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros e variações monetárias e cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Despesa operação debêntures, líquida	(119.462)	(210.777)	(119.462)	(210.777)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(107.823)	(120.551)	(108.337)	(121.426)
Despesa operação FIDC	(121.803)	(90.659)	(123.746)	(90.659)
Despesas bancárias	(4.028)	(2.505)	(23.577)	(19.420)
Despesa com atualização monetária de impostos	(147)	(12)	(3.941)	(588)
Despesa com operação de NDF	(1.467)	(2.385)	(1.466)	(2.385)
IOF	(470)	(61)	(571)	(114)
Outras despesas financeiras	(4.790)	(3.713)	(23.917)	(8.337)
	(359.990)	**(430.663)**	**(405.017)**	**(453.706)**
Receitas financeiras				
Encargos financeiros	160.648	224.500	160.649	224.502
Juros com aplicações financeiras	11.877	26.922	23.662	37.107
Juros recebidos	1.437	1.459	9.028	5.878
Ajuste a valor presente	-	-	3.244	1.187
Receita sobre operações de NDF	367	9.221	367	9.221
Outras receitas financeiras	1.455	1.252	6.663	10.503
	175.784	**263.354**	**203.613**	**288.398**
Variações monetárias e cambiais				
De ativos				
Financiamentos	(350.230)	(305.105)	(350.346)	(305.407)
Fornecedor	(5.054)	(3.494)	(10.161)	(14.355)
Outras operações	4.515	2.956	6.310	4.913
De passivos				
Financiamentos	274.959	266.084	274.961	266.084
Fornecedor	3.938	8.832	10.313	20.449
Outras operações	(3.906)	(738)	(4.429)	(1.131)
	(75.778)	**(31.465)**	**(73.352)**	**(29.447)**
	(259.984)	**(198.774)**	**(274.756)**	**(194.755)**

32. Plano de benefícios pós-emprego

As Companhias são patrocinadoras da Boticário Prev - Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 20 de dezembro de 1995, com objetivo de complementar, total ou parcialmente, as prestações asseguradas pela Previdência Social aos seus participantes e beneficiários, nos termos e condições previstas no Estatuto e no Regulamento do Plano de Benefícios da presente Sociedade.

O Plano de Previdência, de modalidade Contribuição Definida, é ofertado a todos os empregados das Patrocinadoras que tem a opção de aderir ou não; e as Companhias realizam aportes financeiros de coparticipação apenas na proporção de empregados participantes, conforme Regulamento do Plano. No exercício de 2016 foi despendido em contribuições o montante de R$ 1.398 (R$ 3.507 em 2015).

33. Cobertura de seguros

As Companhias possuem apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do País, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguro.

As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2016	2015
Prédios e instalações	Incêndio	360.219	459.950
Máquinas, móveis e utensílios	Incêndio	233.140	253.798
Estoques e almoxarifados (i)	Incêndio	211.450	265.637
Lucros cessantes	Incêndio	196.200	581.000
Veículos	Colisão, casco	90% Fipe	100% Fipe
Responsabilidade civil (D&O)	Administradores	25.000	25.000
Responsabilidade civil	Operações	15.000	12.000
Responsabilidade civil Profissional	Síndico	2.000	10.000

(i) Os estoques estão segurados pela apólice de seguro franquia e pela apólice de seguro de lojas próprias. Estas apólices cobrem estoques, itens de padronização de loja, equipamentos de informática e para alguns casos a edificação. O modelo destas apólices de seguro é *blanket*, portanto os valores segurados variam mês a mês. Para a apuração dos valores de estoques das lojas é utilizado um cálculo baseado na média de vendas dos últimos 12 meses anteriores a renovação da apólice ou pela classe de franquias para as lojas que foram incorporadas após a renovação da apólice.

DIRETORIA

Artur Noemio Grynbaum
Diretor

Fernando Magalhães Modé
Diretor

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Luciana Maria Fiori de Oliveira
Gerente de Controladoria - CRC/PR 036830/O-7

Lúcia Cristiana Ribas Gomez
Contadora - CRC/SC 031723/O-6 "S" PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores da
Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de março de 2017.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PAR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2